



Demonstrações Financeiras

**Brasil Plural Corretora de Câmbio,
Títulos e Valores Mobiliários S.A.**

CNPJ (MF): 05.816.451/0001-15

30 de junho de 2014

com Relatório dos Auditores Independentes sobre as
demonstrações financeiras

Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Demonstrações financeiras

30 de junho de 2014

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras	
Balanços patrimoniais	3
Demonstrações dos resultados	5
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	6
Demonstrações dos fluxos de caixa	7
Notas explicativas às demonstrações financeiras	8



Centro Empresarial PB 370
Praia de Botafogo, 370
5º ao 8º Andares - Botafogo
22250-040 - Rio de Janeiro, RJ, Brasil
Tel.: (55 21) 3263-7000
ey.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos

Administradores e Acionistas da

Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações financeiras da Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Corretora"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Corretora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Corretora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Corretora. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A. em 30 de junho de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Ênfase

Índice de imobilização

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 17, onde é demonstrado que, em 30 de junho de 2014, o índice de imobilização do conglomerado financeiro Brasil Plural encontrava-se desenquadrado em relação aos índices exigidos pelo Banco Central do Brasil - BACEN. Nossa opinião não está ressalvada em relação a este assunto.

Rio de Janeiro, 28 de agosto de 2014.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC - 2SP 015.199/O-6 - F - RJ



Flávio Serpejante Peppe
Contador CRC - 1SP 172.167/O-6



Guilherme Portella Cunha
Contador CRC - 1RJ 106.036/O-5

Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Balancos patrimoniais
30 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

	30/06/2014	30/06/2013
Ativo		
Circulante	111.303	117.952
Disponibilidades	92	99
Aplicações interfinanceiras de liquidez	16.310	3.201
Aplicações em depósitos interfinanceiros	16.310	3.201
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	20.142	35.987
Carteira própria	2.069	21.438
Vinculados à prestação de garantia	18.073	14.549
Outros créditos	74.339	78.598
Carteira de câmbio	-	53
Rendas a receber	244	40
Negociação e intermediação de valores	73.615	78.207
Diversos	480	298
Outros valores e bens	420	67
Despesas antecipadas	420	67
Realizável a longo prazo	13.302	14.101
Outros créditos	205	37
Diversos	205	37
Imobilizado de uso	-	654
Outras imobilizações de uso	115	1.271
(Depreciações acumuladas)	(115)	(617)
Diferido	12.129	12.129
Ágio de incorporação	12.129	12.129
Intangível	968	1.281
Ativos intangíveis	2.136	2.618
(Amortização acumulada)	(1.168)	(1.337)
Total do ativo	124.605	132.053

	30/06/2014	30/06/2013
Passivo		
Circulante	77.532	81.764
Outras obrigações	77.532	81.764
Carteira de câmbio	-	53
Fiscais e previdenciárias	819	791
Negociação e intermediação de valores	74.982	79.234
Diversas	1.731	1.686
Exigível a Longo Prazo	23	15
Outras obrigações	23	15
Diversas	23	15
Patrimônio líquido	47.050	50.274
Capital social	58.725	58.725
Reservas de capital	13.294	13.294
Prejuízos acumulados	(24.969)	(21.745)
Total do passivo e patrimônio líquido	124.605	132.053

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Demonstrações do resultado

Semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013

(Em milhares de reais exceto lucro líquido/prejuízo por ação)

	30/06/2014	30/06/2013
Receitas de intermediação financeira	1.122	3.331
Resultado de operações de crédito	33	-
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	1.162	3.358
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(72)	(66)
Resultado de operações de câmbio	(1)	39
Despesas da intermediação financeira	-	(3)
Operações de captação no mercado	-	(3)
Resultado bruto da intermediação financeira	1.122	3.328
Outras receitas (despesas) operacionais	(985)	(2.827)
Receitas de prestação de serviços	13.808	13.018
Despesas de pessoal	(8.043)	(6.923)
Outras despesas administrativas	(5.365)	(7.144)
Despesas tributárias	(1.494)	(1.435)
Outras receitas operacionais	362	31
Depreciação e amortização	(193)	(352)
Outras despesas operacionais	(60)	(22)
Resultado operacional	137	501
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	137	501
Imposto de renda e contribuição social	(92)	(14)
Provisão para imposto de renda	(53)	(7)
Provisão para contribuição social	(39)	(7)
Participações estatutárias no lucro	-	(845)
Lucro líquido/(prejuízo) do semestre	45	(358)
Quantidade de ações	78.087.397	78.087.397
Lucro líquido/(prejuízo) por lote de mil ações - R\$	0,58	(4,58)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

Eventos	Capital realizado	Reservas de capital	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucro líquido/ (prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2013	46.609	13.294	-	(21.387)	38.516
Aumento de capital	12.116	-	-	-	12.116
Prejuízo do semestre	-	-	-	(358)	(358)
Saldos em 30 de junho de 2013	58.725	13.294	-	(21.745)	50.274
Saldos em 01 de janeiro de 2014	58.725	13.294	-	(25.014)	47.005
Lucro líquido do semestre	-	-	-	45	45
Saldos em 30 de junho de 2014	58.725	13.294	-	(24.969)	47.050
Mutações do semestre	-	-	-	45	45

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

	<u>30/06/2014</u>	<u>30/06/2013</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido/(prejuízo) do semestre	<u>45</u>	(358)
Ajustes para reconciliar o lucro do semestre com o caixa gerado nas atividades operacionais		
Depreciações e amortizações	193	352
Provisão de impostos no resultado	92	14
Lucro líquido antes das mudanças no capital de giro	<u>330</u>	8
Variação de ativos e obrigações	<u>(243)</u>	56
Redução em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	14.208	2.079
Aumento em outros créditos	(43.657)	(59.548)
Aumento/redução em depósitos interfinanceiros	(9.792)	3.886
Aumento/(redução) de outros valores e bens	(370)	3
Aumento em outras obrigações	39.368	53.636
Caixa líquido gerado/(aplicado) nas atividades operacionais	<u>87</u>	<u>64</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Diferido	-	(12.129)
Aquisição de intangível	(2)	(41)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	<u>(2)</u>	<u>(12.170)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Aumento de capital	-	12.116
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	<u>-</u>	<u>12.116</u>
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	<u>85</u>	<u>10</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	7	89
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre	92	99
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	<u>85</u>	<u>10</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A. (“Corretora”) atua no mercado de câmbio, títulos e valores mobiliários em seu nome e/ou em nome de terceiros, no balcão e na BM&F Bovespa, CETIP e SELIC. A partir de dezembro de 2010 a prestação de serviços de intermediação no segmento BM&F da BM&F Bovespa passou a ser direta em função da obtenção de direito de negociação irrestrita.

A Corretora ainda não conseguiu rentabilizar o segmento de negócios no mercado à vista de ações. A atuação no mercado de intermediação de valores e de mercados futuros permanece acirrada. Como forma de manter seus quadros profissionais, a Corretora manteve a mesma estrutura de remuneração, benefícios e participação nos resultados.

A Corretora vem expandindo seus negócios nos mercados de renda variável e distribuição de renda fixa, suas receitas mostram-se crescentes na comparação mês a mês e, subsequentemente, aos eventos mencionados acima se espera maior sinergia entre as empresas do Grupo, acarretando em redução de custos operacionais. Com base no cenário de crescimento organizacional, melhorias operacionais e evolução no atendimento a perfis diferentes de clientes que a Companhia aposta para reversão do resultado dos últimos períodos. No entanto, haja necessidade, novos aportes poderão ser realizados pelos acionistas.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 1º de março de 2013 foram deliberados os seguintes itens: (i) aprovar e ratificar a nomeação e contratação, efetuada pelos administradores da Companhia da empresa especializada responsável pela elaboração do laudo de avaliação contábil do patrimônio da Holding Flow Ltda. (“Incorporada”); (ii) aprovar o Protocolo e Justificação da operação de incorporação da Incorporada pela Companhia; (iii) aprovar o Laudo de Avaliação; (iv) aprovar a incorporação da Incorporada pela Companhia, com o consequente aumento do seu capital e emissão de novas ações; (v) aprovar a alteração do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia em função do aumento de seu capital social. A operação foi aprovada pelo BACEN em 1º de março de 2013.

2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e apresentadas com as diretrizes estabelecidas, pelo Banco Central do Brasil, através do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e estão em consonância com as alterações promulgadas pela Lei nº 11.638/07, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2008 e com o Comunicado nº 16.669, de 20 de março de 2008.

Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras--Continuação

Na preparação das demonstrações financeiras foram utilizadas estimativas contábeis que se basearam em fatores objetivos e subjetivos e levaram em consideração o julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido à subjetividade inerentes ao processo de sua determinação. A Corretora revisa as estimativas e premissas pelo menos mensalmente.

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu diversos pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, porém a maioria não foi homologado pelo BACEN. Desta forma, a Corretora, na elaboração das demonstrações financeiras, adotou os seguintes pronunciamentos já homologados pelo BACEN:

- a) Resolução nº 3.566/08 - Redução ao valor recuperável de ativos.
- b) Resolução nº 3.604/08 - Demonstrativo do fluxo de caixa.
- c) Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre partes relacionadas.
- d) Resolução nº 3.823/09 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes.
- e) Resolução nº 3.973/11 - Evento subsequente.
- f) Resolução nº 3.989/11 - Pagamento baseado em ações.
- g) Resolução nº 4.007/11 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro.
- h) Resolução nº 4.144/12 - Pronunciamento conceitual básico.

Atualmente, não é possível estimar quando o BACEN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC e se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração de resultado

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério *pro rata dia* para as de natureza financeira.

b) Segregação de curto e longo prazo

Os saldos realizáveis e exigíveis com vencimento em até 12 meses são classificados no ativo e passivo circulantes, respectivamente. Os ativos circulantes e realizáveis a longo prazo são demonstrados pelo custo, acrescido, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias e cambiais incorridos, deduzido das correspondentes rendas de realização futura e/ou provisões para perdas.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

São registradas pelo valor de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável.

d) Títulos e valores mobiliários

De acordo com o estabelecido pela Circular nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, do Banco Central do Brasil, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, conforme a intenção da Administração, quais sejam:

- Títulos para negociação.
- Títulos disponíveis para venda.
- Títulos mantidos até o vencimento.

Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

d) Títulos e valores mobiliários--Continuação

Os títulos para negociação são apresentados no ativo circulante, independentemente dos respectivos vencimentos. Compreendem os títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São avaliados pelo valor de mercado, sendo o resultado da valorização ou desvalorização computado ao resultado.

Os títulos disponíveis para a venda representam os títulos que não foram adquiridos para frequente negociação. São utilizados, entre outros fins, para reserva de liquidez, garantias e proteção contra riscos. Os rendimentos auferidos, segundo as taxas de aquisição, bem como as possíveis perdas permanentes são computados ao resultado. Estes títulos são avaliados a mercado, sendo o resultado da valorização ou desvalorização contabilizado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido (deduzidos os efeitos tributários), o qual será transferido para o resultado no momento da sua realização.

Os títulos mantidos até o vencimento são aqueles para os quais não há a intenção e capacidade financeira para a sua manutenção em carteira até o vencimento e são contabilizados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos, deduzido da provisão para perda quando aplicável.

A Corretora tem como estratégia de atuação adquirir títulos e valores mobiliários e mantê-los para negociação, proporcionando, desse modo, rentabilidade de suas disponibilidades e participação transitória no mercado de derivativos sem, contudo, assumir posições que comprometam a sua solidez patrimonial, liquidez ou que venham a representar risco de crédito. Em 30 de junho de 2014, os títulos e valores mobiliários são compostos por títulos públicos federais (LFT) indexados à taxa SELIC, com vencimento em até quatro anos. Os títulos de renda fixa são custodiados no SELIC.

As ações de companhias abertas são registradas pelo custo de aquisição, inclusive corretagens e emolumentos, ajustados pela valorização da cotação de fechamento do último dia em que foram negociadas na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros - BM&FBovespa. Os resultados das operações constituídos dos ajustes por variações são reconhecidos diariamente no resultado e estão apresentados nas demonstrações do resultado.

As cotas de fundos de investimento são atualizadas diariamente com base no valor da cota divulgado pelos Administradores dos fundos onde os recursos são aplicados. A valorização e desvalorização das cotas de fundos de investimento estão apresentadas nas demonstrações do resultado.

Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

e) Imobilizado de uso/diferido e intangível

- O imobilizado de uso é registrado pelo custo de aquisição e ajustado pela depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear com base nas taxas anuais que contemplam a vida-útil econômica dos bens à taxa de 20% a.a. para sistema de processamento de dados e 10% a.a. para as demais contas.
- O diferido está representado por ágio de incorporação da Holding Flow Ltda.
- O intangível está representado por software sendo amortizado à taxa de 20% a.a.

f) Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

Um ativo está desvalorizado quando seu valor contábil excede seu valor recuperável. De acordo com a Resolução CMN nº 3.566/2008, que dispõe sobre procedimentos aplicáveis no reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos (*impairment*), a Corretora testa, no mínimo anualmente, o valor recuperável dos seus ativos, sendo reconhecidas no resultado do exercício as eventuais perdas apuradas.

Com base em análise de seus ativos, a Corretora conclui que não há evidências que indiquem a necessidade de constituição de provisão para perdas consideradas permanentes.

g) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823, de 16 de dezembro de 2009, e Carta Circular nº 3.429, de 11 de fevereiro de 2010, do BACEN, obedecendo aos seguintes critérios:

Contingências ativas - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização; sobre as quais não cabem mais recursos.

Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

g) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias
--Continuação

Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As contingências passivas classificadas como perda possível são apenas divulgadas em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão, nem divulgação.

Obrigações legais - fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais em que estão sendo contestadas a legalidade ou a inconstitucionalidade de alguns tributos (impostos e contribuições). O montante discutido é quantificado e registrado contabilmente.

h) Demais ativos e passivos

São apresentados pelos seus valores de realização ou liquidação na data do balanço.

i) Lucro líquido/ prejuízo por ação

Calculado com base na quantidade de ações em circulação nas datas dos balanços.

j) Provisão para imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro real anual, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro real excedente a R\$240 no exercício (R\$120 no semestre). A contribuição social é calculada sobre o lucro líquido ajustado conforme legislação em vigor à alíquota de 15% conforme Lei 11.727/08 em 23 de junho de 2008.

Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

4. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e estrangeira, aplicações em mercado aberto, cujo vencimento das operações na data de efetiva da aplicação seja igual ou inferior a 90 dias, com liquidez diária e, portanto, apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Corretora para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo:

	30/06/2014	30/06/2013
Disponibilidades	92	99
Caixa	2	2
Depósitos bancários	90	89
Moedas estrangeiras	-	8
Total caixa e equivalente de caixa	92	99

5. Garantias

a) Segmento BM&F

	30/06/2014		30/06/2013	
	Valor exigido pela BM&F	Depósito efetuado	Valor exigido pela BM&F	Depósito efetuado
Direito de liquidação - tipo 2	15.500	15.500	15.500	15.500
Fundo de Desempenho Operacional	6.000	6.000	12.500	12.500
Carta de Fiança Banco ABC Brasil	-	6.000	-	6.500
Carta de Fiança Banco Original	-	-	-	6.000
Fundo de liquidação operacional	9.500	9.500	3.000	3.000
Carta de Fiança Banco ABC Brasil	-	-	-	3.000
Carta de Fiança Banco Fibra	-	9.500	-	-
Total	15.500	15.500	15.500	15.500

Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

5. Garantias--Continuação

b) Segmento Bovespa

	30/06/2014		30/06/2013	
	Valor exigido BM&FBovespa	Depósito efetuado	Valor exigido BM&FBovespa	Depósito efetuado
Garantia de Operação com Carteira Própria Letras Financeiras do Tesouro	6	61	850	852
Garantia do Limite Operacional Letras Financeiras do Tesouro	11.239	11.277	9.001	9.042
Garantia do Fundo de Liquidação Letras Financeiras do Tesouro	3.159	3.164	2.875	2.883
Garantia BSM - MEC. Ressarcimento de Prejuízos Letras Financeiras do Tesouro	-	-	540	542
Garantia Operações Formador de Mercado Letras Financeiras do Tesouro	1.372	3.571	1.227	1.230
Total	15.776	18.073	14.493	14.549

6. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez estão sendo apresentadas por tipo de papel e vencimento como segue:

<u>Posição Bancada</u>	<u>30/06/2014</u>	<u>30/06/2013</u>
Até 360 dias Certificado de Depósito Interfinanceiro	16.310	3.201

Trata-se de certificado de depósito interfinanceiro custodiado na CETIP, emitido pelo Banco Brasil Plural S.A.

Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

7. Títulos e valores mobiliários e instrumento financeiro derivativo

Apresentamos a seguir a composição da carteira de títulos, por categoria, tipo de papel e prazo de vencimento, ajustados aos respectivos valores de mercado. Os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira própria estão classificados na categoria de títulos para negociação.

Títulos para negociação	30/06/2014			
	Valor de custo	Valor de mercado	Sem vencimento/ até 360 dias	Acima de 360 dias
Livres				
Títulos de Renda Fixa	756	756	477	279
Letras Financeiras do Tesouro	756	756	477	279
Títulos de Renda Variável	1.318	1.313	1.313	-
Ações de companhias abertas	206	201	201	-
Recebimentos por empréstimos	1.112	1.112	1.112	-
Vinculados a Prestação de Garantias (a)	18.077	18.073	7.893	10.180
Títulos de Renda Fixa	18.077	18.073	7.893	10.180
Letras Financeiras do Tesouro	18.077	18.073	7.893	10.180
Total	20.151	20.142	9.683	10.459

Títulos para negociação	30/06/2013			
	Valor de custo	Valor de mercado	Sem vencimento/ até 360 dias	Acima de 360 dias
Livres	21.435	21.438	16.941	4.497
Títulos de Renda Fixa	4.494	4.497	-	4.497
Letras Financeiras do Tesouro	4.494	4.497	-	4.497
Cotas de Fundos de Investimentos	16.558	16.558	16.558	-
Cotas de Fundo Multimercado	16.558	16.558	16.558	-
Títulos de Renda Variável	383	383	383	-
Ações de companhias abertas	14	14	14	-
Recebimentos por empréstimos	369	369	369	-
Vinculados a Prestação de Garantias (a)	14.537	14.549	-	14.549
Títulos de Renda Fixa	14.537	14.549	-	14.549
Letras Financeiras do Tesouro	14.537	14.549	-	14.549
Total	35.972	35.987	16.941	19.046

(a) Em 2014 e 2013, os títulos estão caucionados na prestação de garantias exclusivamente nos termos descritos da Nota 5 e atendem aos preceitos da Nota 3.d.

Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

8. Negociação e intermediação de valores

Descrição	30/06/2014	30/06/2013
Ativo		
Devedores conta de liquidação pendentes	71.996	69.402
Operações com ativos financeiros	1.619	8.805
	73.615	78.207
Passivo		
Caixa de registro e liquidação	30.754	23.698
Comissões e corretagens a pagar	-	150
Credores conta de liquidação pendentes	42.891	50.752
Credores por empréstimos de ações	1.119	369
Outras obrigações por negociação	218	4.265
	74.982	79.234

Referem-se a valores a liquidar com clientes e instituições do mercado pelas operações realizadas nos últimos pregões na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores Mercadorias e Futuros, cuja liquidação ocorre em até três dias úteis.

9. Diferido

Como parte do processo de reestruturação societária e de acordo com o protocolo e justificção de 1º de março de 2013, a Brasil Plural Corretora de Câmbio Títulos e Valores Mobiliários incorporou reversamente a Holding Flow Ltda. tendo sido aprovada em Assembleia Geral Extraordinária de mesma data. O ágio de R\$12.129, bem como outros ativos e passivos passaram a compor as demonstrações financeiras da Corretora por ocasião da incorporação.

O ágio tem por fundamento a perspectiva de rentabilidade futura da referida Corretora. A avaliação do ágio é revisada com o intuito de avaliar se as circunstâncias indicam que o valor contábil do ativo é recuperável ou não. Para o semestre findo em 30 de junho de 2014, a administração não identificou evidências claras de desvalorização e entende que não há ajustes a serem feitos a título de provisão para *impairment*. De acordo com o plano de negócios da Corretora, o objetivo é passar a atingir receitas mensais recorrentes na ordem de R\$1.500 a R\$2.000 ao final de dois anos, prestando serviços a clientes institucionais e pessoas físicas, além de receitas adicionais com operações de mercado de capitais em cerca de R\$50.000.

Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

10. Patrimônio líquido

10.1. Capital social

O capital social de R\$58.725 está representado por 78.087.397 ações ordinárias, todas nominativas, sem valor nominal e totalmente subscritas e integralizadas, por acionistas domiciliados no País.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 1º de março de 2013, foi deliberado pelo aumento do capital social da Corretora, mediante a emissão de novas ações ordinárias nominativas, conforme itens abaixo:

- (i) Os acionistas aprovaram o aumento do capital social da Corretora, no valor de R\$12.116, mediante a emissão de 18.685.864 novas ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, que foram totalmente subscritas e integralizadas pela acionista ingressante "Brasil Plural S.A. Banco Múltiplo", em moeda corrente nacional, destinadas à conta "Aumento de capital" até a aprovação submetida ao Banco Central do Brasil. Passando, assim, o capital social da Corretora para R\$58.725 divididos em 78.087.397 ações ordinárias nominativas. Os atos societários foram submetidos à aprovação do Banco Central do Brasil, e foram aprovados em 18 de setembro de 2013.

10.2. Dividendos

Aos acionistas é assegurado pelo Estatuto Social um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido, ajustado nos termos da legislação em vigor. Não foram provisionados dividendos para o semestre findo em 30 de junho de 2014.

10.3. Reserva de capital

A reserva de capital poderá ser utilizada para absorção de prejuízos, quando estes ultrapassarem os lucros acumulados e as reservas de lucros, qual houver incorporação ao capital social, pagamento de dividendos a ações preferenciais e para resgate, reembolso ou compra de ações.

Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

11. Créditos fiscais

A Corretora possui prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social não registrados, passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros nas condições estabelecidas pela legislação vigente, no montante de R\$26.335 (R\$22.860 em 2013). A Administração da Corretora optou por não constituir créditos tributários sobre os respectivos montantes, pois momentaneamente não atende às premissas para fins de registro contábil do correspondente crédito fiscal - imposto de renda e contribuição social diferidos.

12. Imposto de renda e contribuição social

Demonstração da conciliação entre o imposto de renda e contribuição social à taxa efetiva e nominal.

	2014	2013
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	137	501
Alíquota vigente	40%	40%
Expectativa de despesa de IRPJ e CSLL, de acordo com a alíquota vigente	54	-
Despesas indedutíveis	17	-
Exclusões	(56)	-
Adições	287	-
Base de IRPJ e CSLL antes da compensação	385	-
Compensação de prejuízos fiscais e saldo negativo de - limitado a 30%	115	-
Base de IRPJ e CSLL antes da compensação	270	-
Imposto de renda no resultado	53	-
Contribuição social no resultado	39	-
Ativo/passivo diferido sobre diferenças temporárias	(3)	-
Total IRPJ e CSLL efeito no resultado	92	-

Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

13. Contingências

As declarações de renda dos últimos cinco exercícios estão sujeitas à revisão e aprovação pelas autoridades fiscais. Outros impostos e contribuições permanecem sujeitos à revisão e aprovação pelos órgãos competentes por períodos variáveis de tempo. A Corretora figura no polo passivo de processo administrativo de natureza fiscal, com chance de perda classificada como possível num montante total envolvido de R\$479, referente a um Auto de Infração lavrado para exigir IRPJ e CSLL sobre suposto ganho de capital na valorização do título da CETIP decorrente de sua desmutualização. A Corretora figura no polo passivo em processos judiciais trabalhistas, que se encontram em distintas fases processuais, todos com grau de perda possível em um montante total de R\$ 3.044(2013 - R\$2.996). Em processos judiciais de natureza cível, figura no polo ativo e passivo com chances de perda classificadas como remota.

14. Transações com partes relacionadas

As operações entre partes relacionadas, nos semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013 estão apresentadas da seguinte forma:

	<u>30/06/2014</u>	<u>30/06/2013</u>
Ativo		
Depósitos à vista	63	42
Depósitos interfinanceiros		
Brasil Plural S.A. Banco Múltiplo	16.310	3.201
Cotas de fundos de investimento		
Fundos geridos pela Geração Futuro	-	16.558
Créditos com ligadas		
Brasil Plural Empreendimentos e Participações Ltda.	10	-
Brasil Plural Securities LLC	101	-
Resultado		
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	896	195
Rendas com cotas de fundos de investimento		
Fundos geridos por parte relacionada	-	1.760

Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

14. Transações com partes relacionadas--Continuação

O pessoal-chave da administração foi remunerado durante os semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013 da seguinte forma:

	<u>30/06/2014</u>	<u>30/06/2013</u>
Proventos	1.023	248
Encargos sociais	230	56
Total	<u>1.253</u>	<u>304</u>

A remuneração total dos Diretores durante o semestre findo em 31 de dezembro de 2013 é considerada benefício de curto prazo. De acordo com a Administração não existem outros benefícios de curto prazo.

15. Participações estatutárias

Não houve provisão de Participações Estatutárias sobre o Lucro para o semestre encerrado em 30 de junho de 2014 (R\$845 em 2013).

16. Gerenciamento de riscos

Risco de mercado

O risco de mercado está ligado à possibilidade de perda por oscilação de preços e taxas em função dos descasamentos de prazos, moedas e indexadores das carteiras ativa e passiva da empresa. As operações da Corretora estão classificadas na carteira de negociação. Além disso, sua carteira não detém operações sujeitas às exposições ao risco em ouro, moedas estrangeiras, preço de mercadorias (*commodities*) e à volatilidade do mercado de ações.

Portanto, o risco de mercado está representado pelos riscos das taxas de juros das operações classificadas na carteira de negociação. A Corretora monitora os riscos de mercado por meio das parcelas que compõem o PRE (Patrimônio de Referência Exigido) de sua carteira conforme determina a Resolução nº 3.490/2007, do Banco Central do Brasil.

Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

16. Gerenciamento de riscos--Continuação

Risco operacional

Risco de perda resultante de falha ou inadequação de processos internos, sistemas, comportamento humano, ou ainda, proveniente de eventos externos, que podem ocorrer em qualquer etapa de um processo operacional. A Instituição utiliza como base de suas políticas a resolução nº 3380, de 2006, do BACEN e o *Enterprise Risk Management - Integrated Framework (COSO ERM Framework)*, emitido pelo *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission*.

A alocação mensal de capital para fazer face aos riscos operacionais, no cômputo do Patrimônio de Referência Exigido, é feita através do cálculo da Parcela referente ao Risco Operacional (POPR), em consonância com os critérios estabelecidos pela Circular BACEN nº 3.640 de 2013.

Risco de crédito

Entende-se como risco de crédito a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, a desvalorização de contratos decorrentes da deterioração na classificação do risco tomador, a redução de ganhos ou remunerações, as vantagens concedidas na renegociação e os custos de recuperação. Nos casos em que a Corretora atua exclusivamente como intermediadora no âmbito de câmaras de pagamento, o risco incorrido é reduzido.

17. Limites operacionais

As instituições financeiras estão obrigadas a manter um patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, conforme Resolução CMN nº 2.099/1994 e legislação complementar.

Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

17. Limites operacionais--Continuação

A situação do Banco, em relação ao risco da exposição das operações financeiras, está assim representada:

Patrimônio de referência	30/06/2014	30/06/2013
Nível 1	94.784	93.116
Nível 2	94.784	93.116
Exigência de capital	45.669	48.690
Margem	29.224	44.027
Índice de Basileia	18,04%	21,04%
Índice de imobilização	70,59%	13,73%
Situação de imobilização	(19,840)	33,775

Em março de 2014, o BACEN aprovou a compra da Geração Futuro por parte do Brasil Plural S.A. - Banco Múltiplo. A operação extrapolou o limite de imobilização do Conglomerado Financeiro, principalmente, pelo registro do ágio baseado em expectativa de rentabilidade futur. O plano de reenquadramento da Administração prevê o aumento do patrimônio de referência através da retenção de lucros acumulados, além de aumentos de capital ao longo do exercício, tendo seu início em abril, com o aumento de capital de R\$5.000 no Brasil Plural S.A. - Banco Múltiplo, e encerrando o semestre com lucro líquido.

18. Medida Provisória 627

Em novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória nº 627 estabelecendo que a não incidência de tributação sobre os lucros e dividendos calculados com base nos resultados apurados entre 1º de janeiro de 2008 e 31 de dezembro de 2013, pelas pessoas jurídicas tributadas com base no lucro real, presumido ou arbitrado, efetivamente pagos até a data de publicação da referida Medida Provisória, em valores superiores aos apurados com observância dos métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007, desde que a empresa que tenha pagado os lucros ou dividendos optasse pela adoção antecipada do novo regime tributário já a partir de 2014.

Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

18. Medida Provisória 627--Continuação

Em maio de 2014, esta Medida Provisória foi convertida na Lei nº 12.973, com alterações em alguns dispositivos, inclusive no que se refere ao tratamento dos dividendos, dos juros sobre o capital próprio e da avaliação de investimentos pelo valor de patrimônio líquido. Diferentemente do que previa a Medida Provisória, a Lei nº 12.973 estabeleceu a não incidência tributária de forma incondicional para os lucros e dividendos calculados com base nos resultados apurados entre 1º de janeiro de 2008 e 31 de dezembro de 2013.

A Corretora está avaliando se optará ou não pela antecipação de seus efeitos, que deverá ser manifestada na Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais (DCTF) referentes aos fatos geradores ocorridos no mês a ser determinado pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (SRFB).

19. Outras informações

a) Receita de prestação de serviços

	<u>30/06/2014</u>	<u>30/06/2013</u>
Rendas de assessoria técnica	8	16
Receita de comissão e colocação de títulos	1.364	2.962
Receita com corretagens de câmbio	-	38
Receita com corretagem em operações na bolsa	11.511	9.911
Receita com serviços de custódia	6	-
Receita de serviços diferenciados	30	82
Receita com outros serviços	889	9
	<u>13.808</u>	<u>13.018</u>

b) Despesas de pessoal

	<u>30/06/2014</u>	<u>30/06/2013</u>
Proventos	4.562	4.306
Encargos sociais	1.744	1.494
Benefícios e treinamento	658	751
Remuneração de estagiários	56	124
Honorários da diretoria	1.023	248
	<u>8.043</u>	<u>6.923</u>

Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

19. Outras informações – Continuação

c) Outras despesas administrativas

	30/06/2014	30/06/2013
Processamento de dados	1.052	2.327
Despesas de serviços técnicos especializados	416	1.526
Serviços do sistema financeiro	2.255	1.329
Comunicação	496	632
Aluguel	461	575
Despesas de viagens no país e exterior	176	72
Publicações e promoção relações públicas	130	181
Despesas de transportes	19	158
Despesas com manutenção e conservação	12	4
Outros	348	340
	5.365	7.144

d) Despesas tributárias

	30/06/2014	30/06/2013
COFINS	712	725
PIS	116	118
Impostos Sobre Serviços (ISS)	642	581
Outras	24	11
	1.494	1.435